

# OIT, 100 ANOS DEPOIS (CEDH 2019)

LIVRO DE RESUMOS DA I CONFERÊNCIA EUROAMERICANA  
PARA O DESENVOLVIMENTO DOS DIREITOS HUMANOS



EDIÇÃO  
MARCO RIBEIRO HENRIQUES & DANIELA SERRA CASTILHOS

**Comissão Organizadora da CEDH2019:**

Marco Ribeiro Henriques

Daniela Serra Castilhos  
Isabelle Rocha Valenca Figueiredo  
André Paulino Piton  
Vanessa Simon Cavalcanti  
Fábio Veiga

**Comissão Científica da CEDH2019:**

Anabela Brízido  
Ana Costa Almeida  
Ana Lambelho  
Ana Roseira  
Andrea Sousa  
André Paulino Piton  
António Dores  
Carlos Silva  
Carmen Hein de Campos  
Catarina Frois  
Clara Guimarães Santiago  
Cristiane de Souza Reis  
Daniela Serra Castilhos  
Emellin de Oliveira  
Fábio Veiga  
Fátima Ney Matos  
Fernando Horta Tavares  
Ilda Massano  
Isa António

Isabel Baltazar  
Isabelle Rocha Valenca Figueiredo  
Joana Almeida  
João Proença Xavier  
João Zenha Martins  
Maria Creusa de Araújo Borges  
Maria João Escudeiro  
Marisa Dinis  
Octahydes Ballan Junior  
Paula Almeida  
Rita Almeida  
Rogério Mota  
Rúben Miranda  
Sidney Guerra  
Sílvia Gomes  
Susana Almeida  
Vanessa Simon Vacalcanti  
Vera Duarte  
Zamira Assis

**Título:**  
“O.I.T., 100 anos depois” - Livro de Resumos da I Conferência Euroamericana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos (CEDH2019)

**Organização:**  
Law & Social, LAB.

**Editor e Editora:**  
Marco Ribeiro Henriques  
Daniela Serra Castilhos

**Capa:**  
Diana Antunes

**Edição, paginação e design gráfico**  
© JUSXXI, Edições.

1.ª edição, maio de 2020  
Suporte: Digital

ISBN: 978-989-33-0509-6

© JUSXXI  
Av. Elísio de Moura, n.º 59, 7.º direito  
3030-183 Coimbra

E-mail: [info@jusxxi.com](mailto:info@jusxxi.com)

Reservados todos os direitos. A utilização é livre desde que não tenha finalidade comercial e os créditos autorais e editoriais sejam atribuídos de modo visível e inequívoco.

ISBN: 978-989-33-0509-6



Por favor, considere que os resumos publicados nesta edição correspondem à versão original submetida pelos autores e autoras.

Please take in consideration that the articles language published in this issue correspond to the original version submitted by the authors.

Para citar conteúdos deste e-book, usar a seguinte formulação:  
Autor/a, “Título do resumo”, in O.I.T., 100 anos depois” - Livro de Resumos da I Conferência Euroamericana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos (CEDH2019), Coimbra: JUSXXI, pp. Números de páginas

Please use the following format to cite material from this book:  
Author/s, “Title of abstract”, in 100 anos depois” - Livro de Resumos da I Conferência Euroamericana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos (CEDH2019), Coimbra: JUSXXI, pp. pp. page numbers.

**Organização:**



**Parceiros da CEDH2019**



**2019S07M1186**

*Carla Panico | CES-UC*

**Reproduzindo fronteiras, reproduzindo linhas abissais. Representação e governança da “emergência das migrações” na Itália contemporânea**

O objetivo deste texto é desenhar uma imagem de como a representação dos fenômenos migratórios contemporâneos lida com o paradigma hegemônico do pensamento eurocêntrico.

Em particular, a Itália contemporânea - localizada no centro do Mediterrâneo e, portanto, atravessada por enormes fluxos migratórios - é um lugar privilegiado para investigar como o tema da migração é funcional, nas sociedades europeias, para a demarcação de novas e múltiplas “linhas abissais” (Sousa Santos 2015).

O que pretendo é ler o sistema de representação e gerenciamento da “crise migratória” na Itália dentro do paradigma do que Sousa Santos define como “pensamento abissal”: em particular, um sistema de representação e gerenciamento do “outro” que é baseado nas duas categorias de “conhecimento moderno” e “lei moderna”; estas categorias - que são a representação máxima do pensamento abissal ocidental - pretendendo descrever - com o conhecimento - e regular - com a lei - os fenômenos migratórios, são, ao contrário, as categorias que produzem a migração como uma forma constante de emergência (Agamben 2003); na media e nas mudanças das leis sobre a migração italianas, torna-se cada vez mais evidente uma tendência à representação dos/das migrantes como sujeitos criminais, invasivos, perigosos.

O resultado é a afirmação duma hegemonia das novas direitas xenófobas, mediante a construção - no direito e na narração - dum estado de exceção que justifique perenemente a aplicação de medidas políticas extraordinárias como novo paradigma de gerência da ordem social dentro do Estado italiano, formalmente democráticos, mas socialmente autoritários: é um caso muito bem representado pela mais recente lei italiana - o Decreto Sicurezza bis - que regra ambos o resgate marítimo e o ordem publico.

A hipótese a provar é que a linha abissal traçada pelos fenômenos migratórios atravessa e estrutura, hoje, a sociedade europeia - a do estado nacional italiano, no nosso caso - na totalidade, e não apenas no seu segmento populacional “racializado”: o que pretendemos investigar é um mecanismo de poder colonial - e, portanto, de exclusão, exploração e produção de ausência - exercido dentro do norte global.

**Palavras-chave:** Migration Studies, Italian Migration law, Representation of migrants, Epistemology of the South, abyssal line, state of exception

**2019S00M1187**

*Rodrigo Oliveira Silva | ISCSP-UL*

**O Apagão da Verdade. Identificando perfis automatizados no Facebook dos meios de comunicação Telesur e Vtv após o apagão de 8 de março de 2019.**

Este artigo trabalha um conjunto de técnicas conhecidas como “métodos digitais”, big data e visualização de informação, usadas para compreender as práticas de fakenews na Venezuela. A pesquisa teve foco no Facebook, com um conjunto de dados mais de 112.045 comentários das páginas do Fakebook dos meios de comunicação teleSUR e VTV, após o “apagão” do dia 8 de março de 2019, que deixou parte do país sem energia. Os resultados revelaram o uso de perfis automatizados em ambos os meios de comunicação.

**Palavras-chave:** Fakenews, Política, Venezuela, Facebook, Métodos Digitais, Big Data



ISBN 978-989-33-0509-6



9 789893 305096